

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Taxa de predação por formigas em larvas-iscas em sistemas de café diversificado e convencional

Yan Gusson¹, Madelaine Venzon², Jéssica Mayara Coffler Botti¹, Mayara Loss Franzin¹, Elem Fialho Martins¹, Igor Fernandes Erhardt¹

¹Universidade Federal de Viçosa (yan.gusson@ufv.br; jessicabotti@hotmail.com; mayarafranzin@gmail.com; elemfialho@gmail.com; igor.erhardt@ufv.br)

²EPAMIG Sudeste (madelainevenzon@gmail.com)
Entomologia - Agronomia - Pesquisa

Palavras chave: Controle biológico, predação, conservação

Introdução

A broca do café (*Hypothenemus hampei*) é uma das principais pragas do café. Seu controle por métodos convencionais é dificultado pelo hábito críptico da larva (que vive dentro dos grãos), sendo necessária a adoção de métodos integrados de controle cultural, comportamental e/ou biológico.

Objetivos

Investigar se a diversificação estratégica na cafeicultura, através do uso de *Inga edulis*, *Varronia curassavica*, *Senna macranthera* e plantas espontâneas, aumenta a taxa de predação no cafezal.

Material e Métodos

Os experimentos foram conduzidos na Estação de Pesquisa Experimental da EPAMIG em Patrocínio - MG. Se utilizou 2 tratamentos (café diversificado e café convencional) em 3 blocos. Em cada parcela do café diversificado (figura 1) se associou 4 plantas de *I. edulis* ●, 12 plantas de *V. curassavica* ✕ e 2 plantas de *S. macranthera* ●, além do controle de plantas espontâneas por capina mecânica, sem uso de agrotóxicos.

Foram instaladas 24 armadilhas por bloco, consistindo de um pote transparente (250ml) tampado, com 8 furos próximos à tampa, contendo uma larva de *Tenebrio molitor* de aproximadamente 0,5cm. As armadilhas foram enterradas até o nível dos furos, sob a copa (figura 2), por 48h, e então desenterradas para a análise visual da predação. Foram consideradas predadas larvas ausentes e parcialmente consumidas. Todos os indivíduos encontrados nos potes foram coletados e identificados.

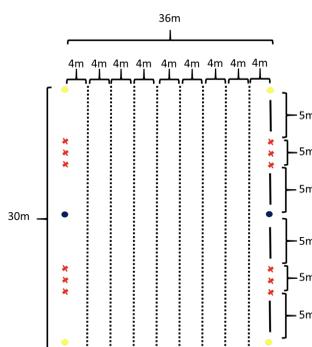


Figura 1



Figura 2

Resultados e Discussão

Houve uma maior predação de iscas vivas no sistema diversificado do que no convencional (Figura 3). Formigas predadoras foram os artrópodes mais encontrados em ambos os sistemas, em 80% dos potes.

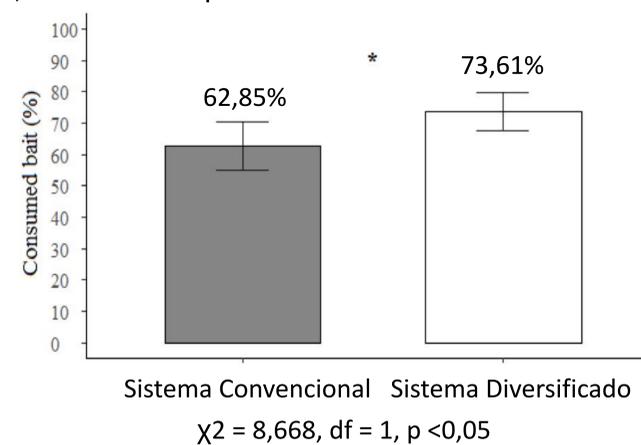


Figura 3 - percentual de predação em sistemas diversificado e convencional

Conclusões

A diversificação do sistema de cultivo de café aumenta a taxa de predação, o que pode melhorar o controle da broca do café.

Bibliografia

Rezende MQ, Venzon M, Perez AL, Cardoso IM, Janssen A (2014). Extrafloral nectaries of associated trees can enhance natural pest control. *Agric Ecosyst Environ* 188:198–203. <https://doi.org/10.1016/j.agee.2014.02.024>

Agradecimentos

À UFV, à EPAMIG e a todos os colegas do laboratório de entomologia.

Apoio Financeiro

CAPES, CNPQ, FAPEMIG, FUNARBE.